



INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Dengue / Chikungunya/ Zika



Nº 13/2022

Situação Epidemiológica da Dengue

Tabela 1 - Situação de encerramento dos casos Dengue, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2022.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
1103	280	91	732

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022.

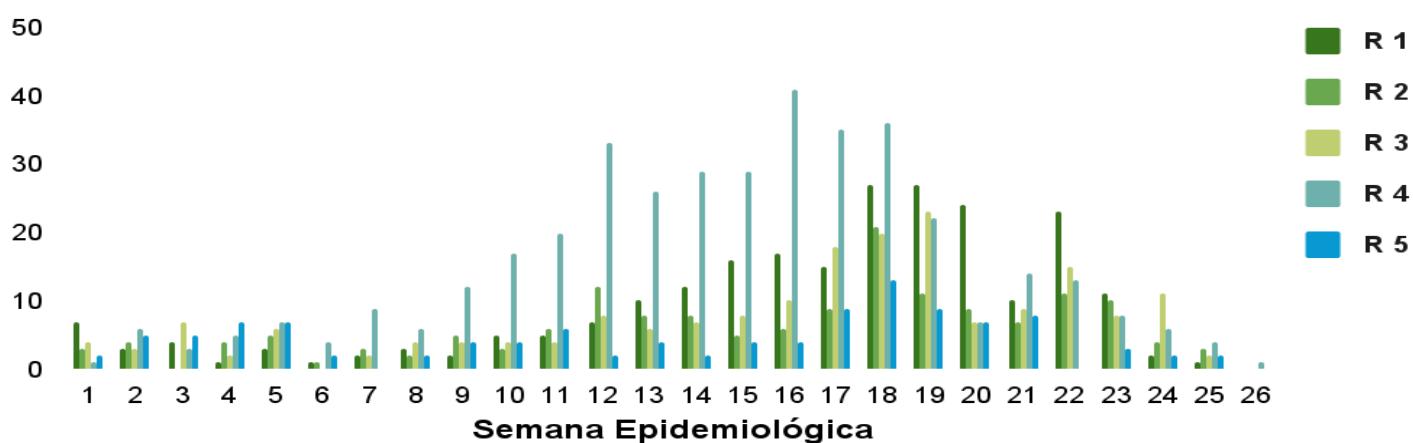
- Excluídos os casos residentes em outro município.

Gráfico 1- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Dengue, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 26, 2022.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 09/05/2022.*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial. ** A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2021, de acordo com o DATASUS, para 341.415 habitantes.

Gráfico 2 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Dengue que iniciaram sintomas entre as semanas epidemiológicas 1 a 26 de 2022, por região sanitária.



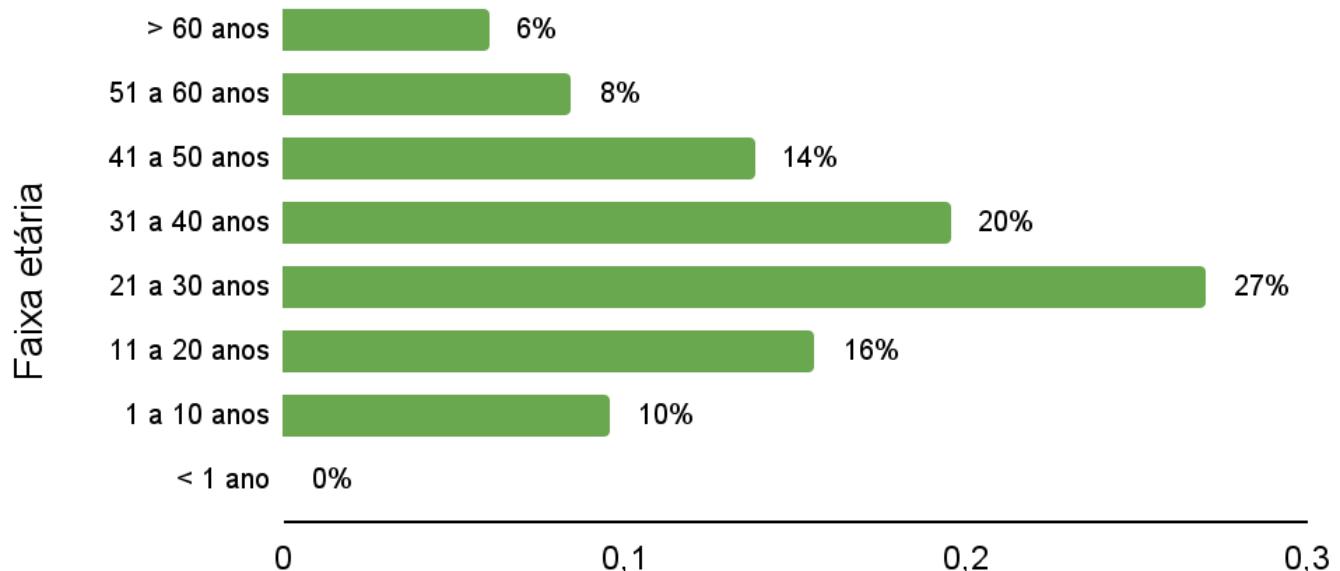
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022.

*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

O gráfico 1 apresenta uma tendência de queda no número de casos suspeitos e confirmados de Dengue, o que pode ser constatado na semana epidemiológica 23.

Apesar da queda, a região sanitária que apresentou maior número de casos proporcionalmente, foi a região 3, principalmente o Centro de Justinópolis e Menezes.

Gráfico 3 – Proporção da faixa etária dos casos prováveis e confirmados de Dengue, em residentes de Ribeirão das Neves, que iniciaram sintomas em 2022.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022.

*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

Situação epidemiológica de Chikungunya

Tabela 2 - Situação de encerramento dos casos Chikungunya, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2022.

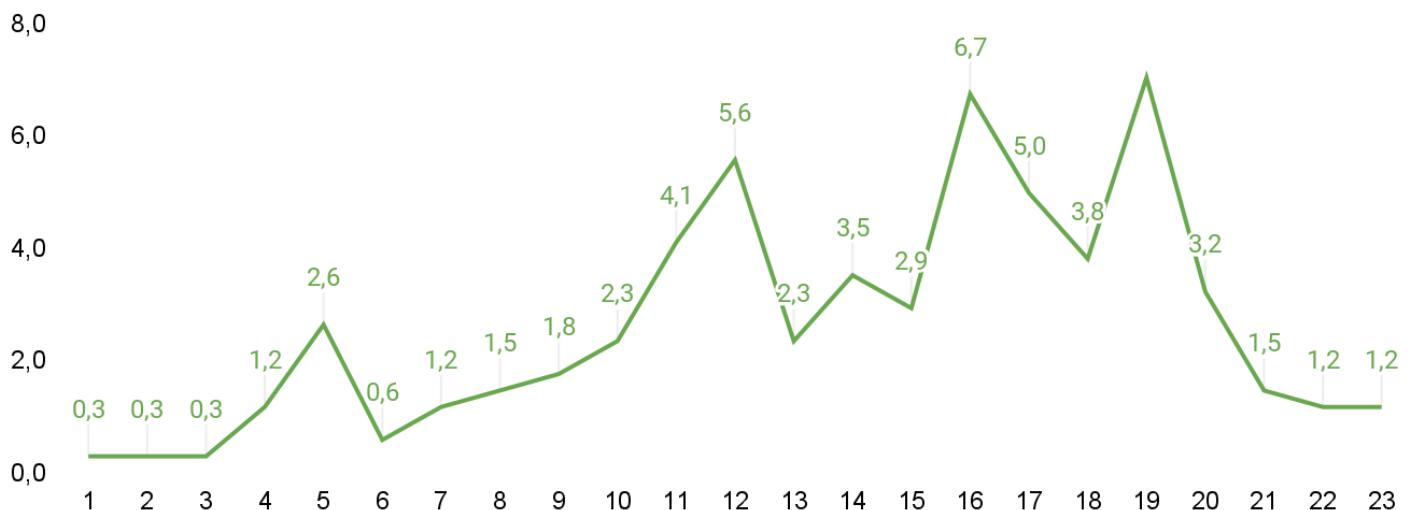
Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
206	80	87	39

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022.

- Excluídos os casos residentes em outros municípios.

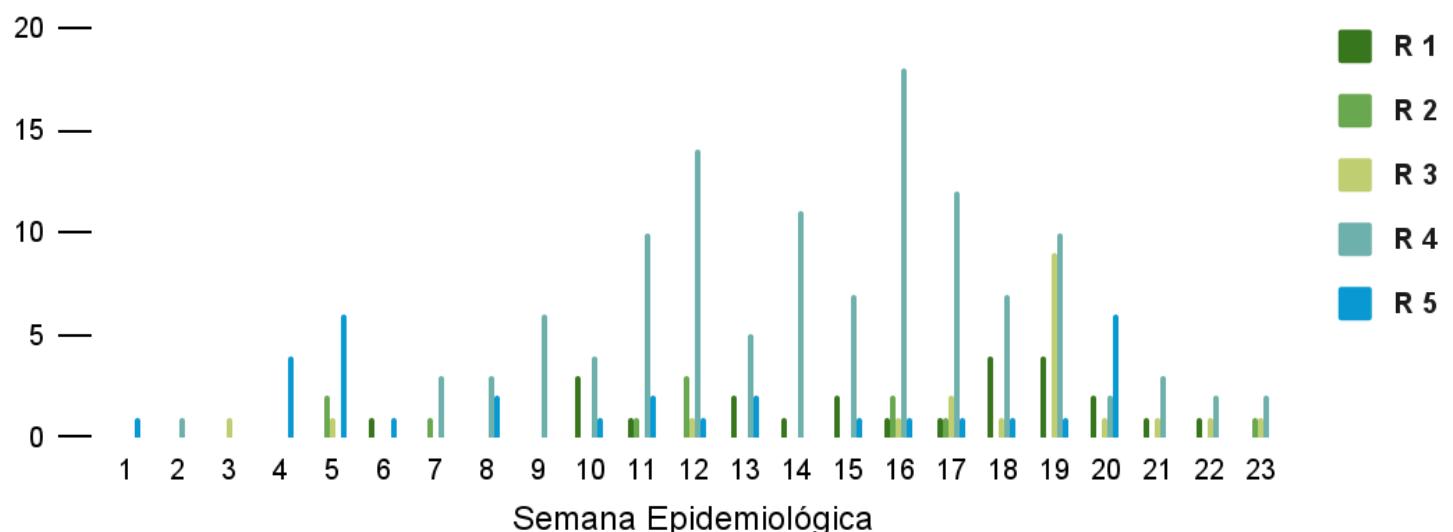
A taxa de incidência de Chikungunya em Ribeirão das Neves está em 36,9 casos para cada 100.000 habitantes. Dos 126 casos notificados entre confirmados e em investigação, 26,2% ocorreram na Vila Bispo de Maura, seguida pelo Pedra Branca e Nova Pampulha, com uma proporção de 7,8% 5,8% respectivamente.

Gráfico 4- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Chikungunya, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 23, 2022.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022.*Excluídos os casos de Chikungunya descartados por critério laboratorial. ** A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2021, de acordo com DATASUS, para 341.415 habitantes.

Gráfico 5 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Chikungunya que iniciaram sintomas entre as semanas epidemiológicas 1 a 23 de 2022, por região sanitária.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022.

*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

O gráfico 4 apresenta uma tendência de queda nos casos suspeitos e confirmados de Chikungunya, o que pode ser constatado a partir da semana epidemiológica 4. Não podemos considerar a semana epidemiológica 19, porque pode estar ocorrendo subnotificação.

Situação epidemiológica da Zika

Tabela 5 - Situação de encerramento dos casos Zika, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2022.

Notificados	Descartados	Confirmados	Investigação
8	7	0	1

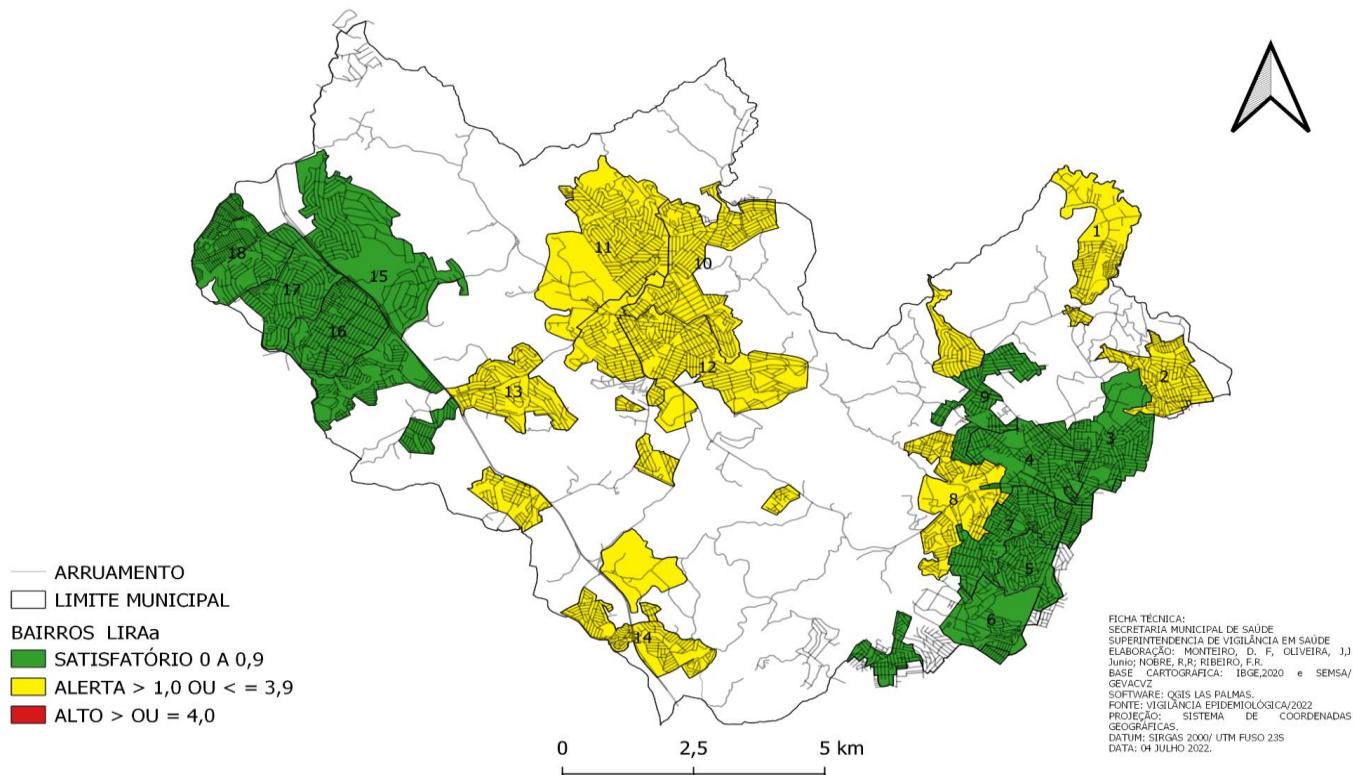
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha SUSPEITOS DEN-ZIK-CHIK 2022. Atualizado em 01/07/2022. Excluídos os casos residentes em outros municípios

Resultado do 3º LIRA

De acordo com o último LIRAA, realizado entre os dias **27 de junho a 01 de julho de 2022**, o IIP (índice de Infestação Predial) foi de **1,2 e o índice de Breteau foi de 1,4**. Dessa forma podemos observar que o município se encontra em alerta para ocorrência de epidemia para Dengue, Zika e Chikungunya. O mapa abaixo (figura 1) apresenta o resultado do LIRAA nos seus 18 estratos.

Figura 1 – Resultado do risco de epidemia para Dengue, Chikungunya e Zika por meio do LIRAA, entre os dias 27 a 01 de julho de 2022.

MAPA DO LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO PARA Aedes aegypti- LIRAA JUNHO 2022



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 27 a 01 de julho de 2022

O mapa acima informa que dos 18 estratos, oito apresentam médio risco, uma vez que o IIP (Índice de Infestação Predial) e o IB (índice de Bretau) apresentaram índices elevados, o que representa 44,4%. O risco médio representa 55,5%. Dez estratos apresentaram baixo risco.

Abaixo, o quadro da distribuição dos estratos e os seus respectivos resultados para o IIP e o IB.

Estrato 01 (Areias, Areias de Baixo, Menezes, Santa Margarida, Santana, Tomás Balduino): IIP 1,6 e IB 2,3;

Estrato 02 (Landi I Seção, Landi II Seção, Pedra Branca, Severina, Tocantins): IIP 2,0 e IB 2,3;

Estrato 03 (Delma, Flamengo, Jardim Primavera, Lidice, Maria Helena, Tony): IIP 0,3 e IB 0,3;

Estrato 04 (Atalaia, Botafogo I Seção, Botafogo II Seção, Canoas, Cerejeiras, Urca, Vila Braúna): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 05 (Céu Anil, Guadalajara, Hawai, Katia, Lagoa, Luar da Pampulha, Sônia): IIP 0,6 e IB 0,6;

Estrato 06 (Cond. Ararai, Cond. Vivendas do Passaredo, Cond. Luar da Mata, Cond. Água do Vale, Cond. Canto dos Pássaros, Fazenda São José, Granjas Primavera, Jardim Alvorada, Luana, Nova Pampulha, Rosimeire, Soares, Tancredo Neves, Veronica, Vila Bispo de Maura, Vila Real, Vila Santa Isabel): IIP 0,8 e IB 0,8;

Estrato 07 (Dona Clarice, Eliane, Elizabeth, Fortaleza, Nossa Senhora da Conceição, Santa Fé, São Januário, São João de Deus, Felixlândia, São José, São Miguel): IIP 0,4 e IB 0,4;

Estrato 08 (Belo Vale, Vera Lucia, Coqueiros, Embondo, Itapoã, Jardim de Alá, Jardim São Judas Tadeu, Labanca, Monte Verde, Tropical, Viena, Vila Papine): IIP 2,9 e IB 2,9;

Estrato 09 (Cruzeiro, Esperança, Girassol, Maracanã, Adriana, Nossa Senhora da Piedade, Cristais, Paraíso das Piabas): IIP 0,7 e IB 0,7;

Estrato 10 (Barcelona, Alicante, Bom Sossego, Campo Silveira, Iolanda, Rosana, Santinho, Santo Antônio, Sevilha A): IIP 3,6 e IB 3,8;

Estrato 11 (Rosaneves, Sevilha B, Vila Cacique, Vila Esplanada, Vila Mariana, Vila Sapê): IIP 2,1 e IB 2,8;

Estrato 12 (CIRIN, Nossa Senhora das Neves, Nova União, Porto Seguro, Santa Marta, Santa Martinha, Santa Matilde, São Geraldo, São Luiz, Status, Tânica): IIP 1,5 e IB 1,5;

Estrato 13 (Jardim Colonial, Neviana, Quintas do Lago, Ribeirão das Neves (Centro), Santa Paula, São Judas Tadeu, São Pedro, Savassi, Várzea Alegre): IIP 1,0 e IB 1,0;

Estrato 14 (Napoli, Vereda, Liberdade, Roma, San Marino, San Remo, Barreirinho): IIP 3,1 e IB 4,3;

Estrato 15 (Belvedere, Franciscadriângela, Jardim Verona, , Vale Verde, Alterosa): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 16 (Henrique Saporí, Veneza): IIP 0,2 e IB 0,2;

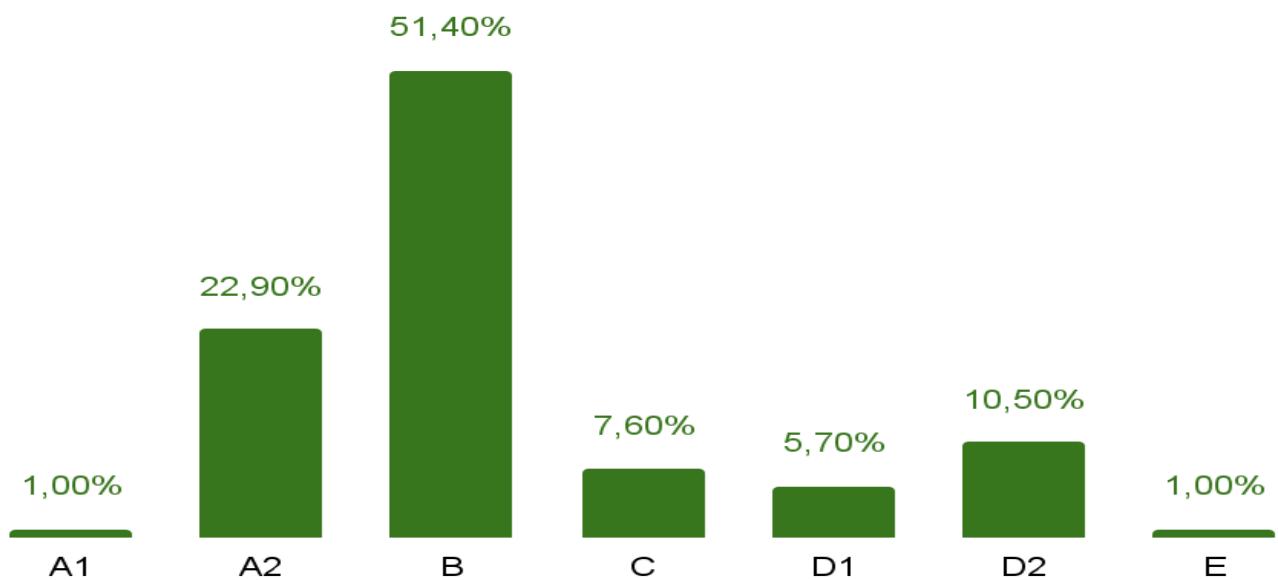
Estrato 17 (Florenc¸a, San Genaro): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 18 (Vale das Acácia, Água Fria, Vale do Ouro, Vale da Prata, Metropolitano): IIP 0,5 e IB 0,5;

Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 27 a 01 de julho de 2022

Para o LIRAA, 7652 mil imóveis foram visitados, o que representa uma amostra estatística dos imóveis do município. Nestes domicílios, foram encontrados 96% dos focos. O gráfico abaixo mostra a frequência dos tipos de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti* encontrado no LIRAA.

Gráfico 6 - Frequência dos criadouros para Aedes aegypti encontrados no 18 Estratos no LIRAA, Ribeirão das Neves, julho de 2022.



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 27 a 01 de julho de 2022

O gráfico 4 ilustra que os criadouros para o mosquito Aedes aegypti mais frequentes, no município, em ordem decrescente, são os classificados como B, A2, D2 e C.

O criadouro B corresponde aos depósitos móveis, como vasos ou frascos com água. Os criadouros B a A2 representa **74,3%** do total de depósitos encontrados acumuladores de água e positivos para o Aedes aegypti.

O criador A1 são depósitos de água elevado, como caixa d'agua, tambores, depósitos de alvenarias descobertos;

O criador A2 são depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico, como tonel, tambor, barril, cisternas e caixas d'agua, etc.

O criadouro D2 corresponde ao grupo dos resíduos sólidos passíveis de remoção, como recipientes plásticos, garrafas PET, latas, sucatas entulhos de construção.

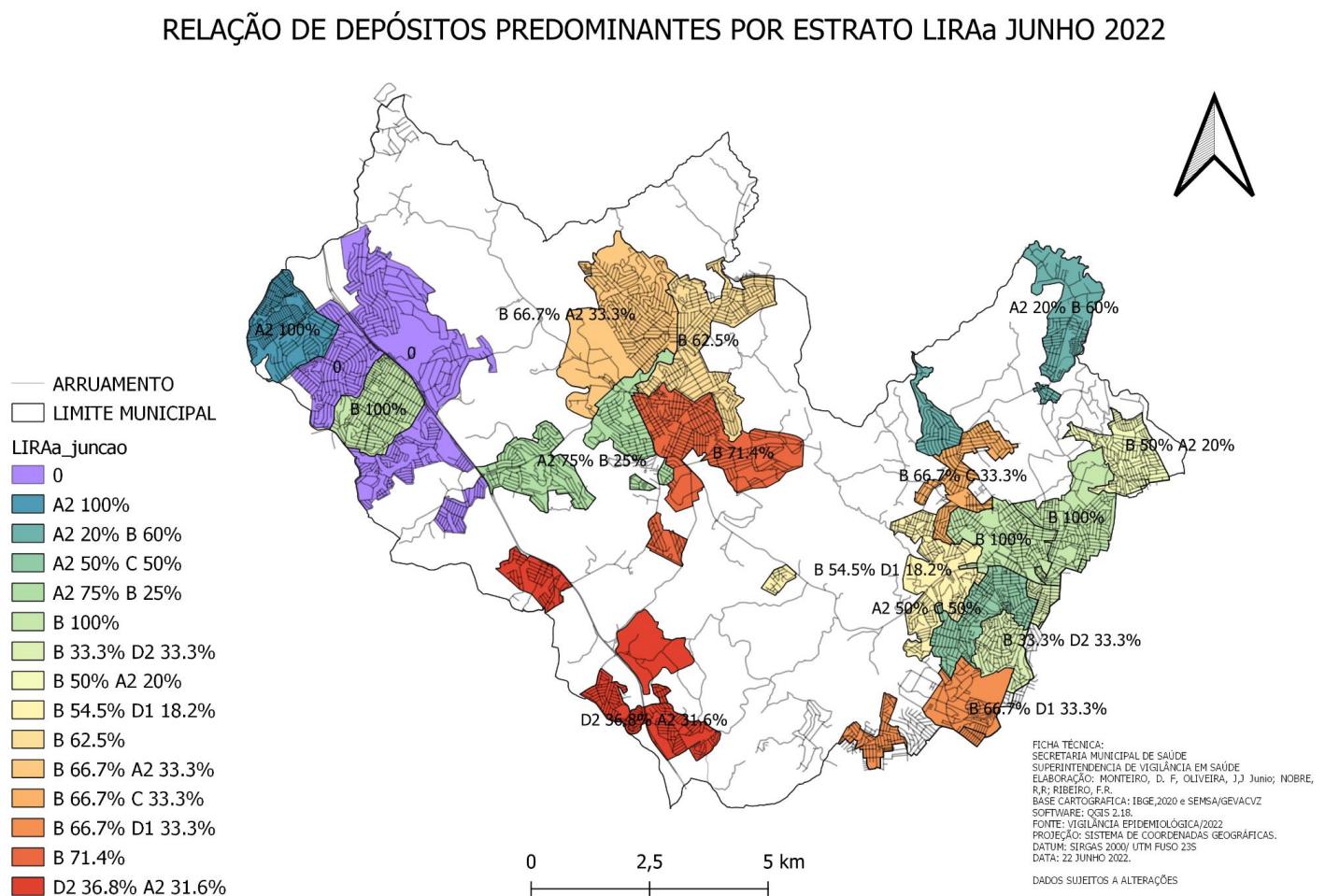
O criador D1 são depósitos passíveis de remoção, como pneus e outros materiais rodantes;

O criador C são depósitos fixos, como tanques de obras da construção civil, borracharias, calhas, lajes e toldos, piscinas não tratadas e etc;

O criador E são os depósitos naturais, como axilas de folhas, buracos em árvores e em rochas, restos de animais e etc.

A descrição de depósitos predominantes por estrato pode ser observada no mapa abaixo.

Figura 2 – Frequência dos depósitos de criadouros mais predominantes por estrato, por meio do LIRAA, entre os dias 27 a 01 de julho de 2022



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 27 a 01 de julho de 2022

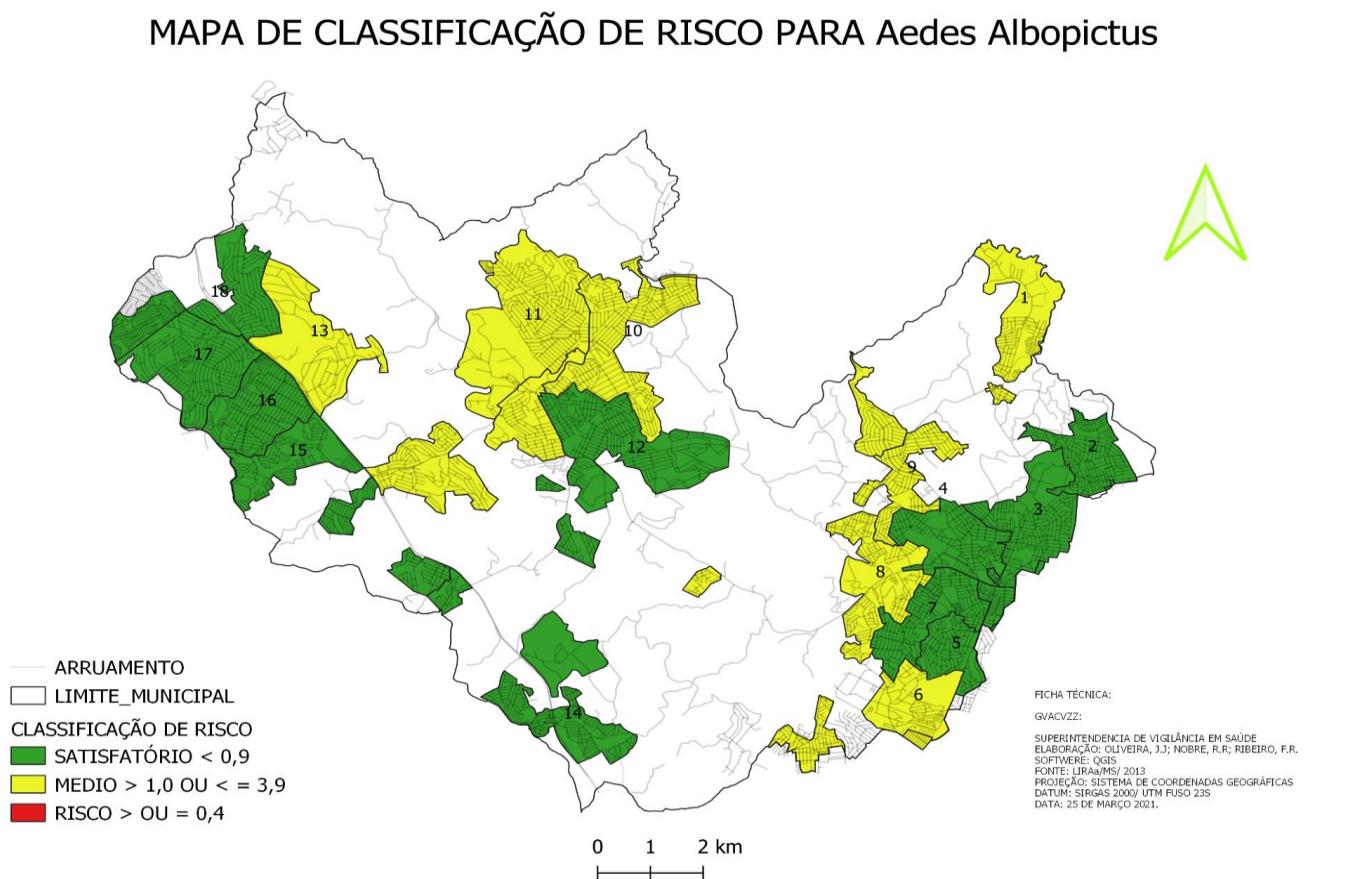
Levantamento do *Aedes albopictus* em Ribeirão das Neves

O *Aedes albopictus* é o segundo vetor em importância, responsável por transmitir as Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika), isso porque o vetor consegue se dispersar muito bem entre a mata e a cidade. Como existem vários vírus circulando em ambiente silvestre, o *Aedes albopictus*, por sua característica exofítica, se torna um vetor com potencial para se infectar com um vírus silvestre e levar este vírus para o ambiente urbano, além de transmitir as arboviroses urbanas.

Esse mosquito tem demonstrado elevada capacidade para utilizar uma ampla variedade de criadouros artificiais no território urbano, sem abandonar ecótopos naturais. As formas imaturas desse mosquito nas áreas urbanas se mantêm, principalmente, em pneus, caixa d'água, vasos de plantas, latas, garrafas, bebedouros de animais e/ou ainda outros objetos que retenham água.

Os estratos em situação de médio risco é 01 (um): 14, e 17(dezesseis) com índices satisfatórios sendo eles: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09,11, 12, 13, 15, 16,17 e 18 conforme a figura 03.

Figura 3 – Mapa de classificação de risco para Aedes albopictus, por meio do LIRAA, entre os dias 27 a 01 de julho de 2022.



Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 27 a 01 de julho de 2022.

A composição dos estratos com os respectivos índices para *Aedes albopictus* encontram-se abaixo elencados:

Estrato 01 (Areias, Areias de Baixo, Menezes, Santa Margarida, Santana, Tomás Balduino): I.I.P 0,7 e IB 0,7;

Estrato 02 (Landi I Seção, Landi II Seção, Pedra Branca, Severina, Tocantins): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 03 (Delma, Flamengo, Jardim Primavera, Lidice, Maria Helena, Tony): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 04 (Atalaia, Botafogo I Seção, Botafogo II Seção, Canoas, Cerejeiras, Urca, Vila Braúna): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 05 (Céu Anil, Guadalajara, Hawai, Katia, Lagoa, Luar da Pampulha, Sônia): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 06 (Cond. Ararai, Cond. Vivendas do Passaredo, Cond. Luar da Mata, Cond. Água do Vale, Cond. Canto dos Pássaros, Fazenda São José, Granjas Primavera, Jardim Alvorada, Luana, Nova Pampulha, Rosimeire, Soares, Tancredo Neves, Verônica, Vila Bispo de Maura, Vila Real, Vila Santa Isabel): IIP 0,5 e IB 0,5;

Estrato 07 (Dona Clarice, Eliane, Elizabeth, Fortaleza, Nossa Senhora da Conceição, Santa Fé, São Januário, São João de Deus, Felizlândia, São José, São Miguel): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 08 (Belo Vale, Vera Lucia, Coqueiros, Embondo, Itapoã, Jardim de Alá, Jardim São Judas Tadeu, Labanca, Monte Verde, Tropical, Viena, Vila Papine): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 09 (Cruzeiro, Esperança, Girassol, Maracanã, Adriana, Nossa Senhora da Piedade, Cristais, Paraíso das Piabas): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 10 (Barcelona, Alicante, Bom Sossego, Campo Silveira, Iolanda, Rosana, Santinho, Santo Antônio, Sevilha A): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 11 (Rosaneves, Sevilha B, Vila Cacique, Vila Esplanada, Vila Mariana, Vila Sapê): IIP 0,5 e IB 0,5;

Estrato 12 (CIRIN, Nossa Senhora das Neves, Nova União, Porto Seguro, Santa Marta, Santa Martinha, Santa Matilde, São Geraldo, São Luiz, Status, Tânia): IIP 0,7 e IB 0,7;

Estrato 13 (Jardim Colonial,Neviana, Quintas do Lago, Ribeirão das Neves (Centro), Santa Paula, São Judas Tadeu, São Pedro, Savassi, Várzea Alegre): IIP 0,5 e IB 0,5;

Estrato 14 (Napoli, Vereda, Liberdade, Roma, San Marino, San Remo, Barreirinho): IIP 1,3 e IB 1,8;

Estrato 15 (Belvedere, Franciscadriângela, Jardim Verona, , Vale Verde, Alterosa): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 16 (Henrique Saporí, Veneza): IIP 0,2 e IB 0,2;

Estrato 17 (Florença, San Genaro): IIP 0,0 e IB 0,0;

Estrato 18 (Vale das Acárias, Água Fria, Vale do Ouro, Vale da Prata, Metropolitano): IIP 0,0 e IB 0,0;

Fonte: LIRAA, Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses, SEMSA-RN, 27 a 01 de julho de 2022.

A presença simultânea dos vetores em áreas urbanas, pode acentuar o grau de risco de transmissão de arboviroses, principalmente, da Febre de Chikungunya. Portanto salientamos que os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar qualquer tipo de material e objetos naturais ou artificiais que sirvam de criadouro (Figura 4). Reforçamos que, semanalmente, devem recolher sucatas, remover materiais inservíveis e entulhos, dar descarte adequado a todo material removível, vedar os recipientes com água para consumo humano lavar e trocar a águas de animais domésticos, limpar e consertar calhas/toldos entre outras.

Figura 4- Esquema representativo de ações e medidas preventivas a serem desenvolvidas pela população para a eliminação de depósitos.



Referência bibliográfica

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti (LIRAA) para vigilância entomológica do Aedes aegypti no Brasil: metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial e tipo de recipientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 84 p.



**Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde
Gerência de Epidemiologia**

**Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses
Núcleo de Geoinformação em Saúde**

06/07/2022